

Lembranças e fé: aconchego de vó

BERNARDO ALMEIDA ROCHA

intransitiva
• revista

LUGARES QUE NOS HABITAM (V. 8, N.1, 2024)

Lembranças e fé: aconchego de vó

Bernardo Almeida Rocha

Dona Nice não passa um dia sem rezar, sô! É todo dia, o dia todo: “Ô Antônio, bota aqui na Rede Aparecida pra mim, anda!”. A fé e a espiritualidade dela contagiam a todos... Toda vez que ligo pra ela, ela fala: “Hoje eu ajoelhei nos pés da TV pedindo pra Deus abençoar ocê meu fi, tô com muita saudades!”. Quando eu era criança, Dona Nice, minha avó, me levava pras reza que tinha toda quarta-feira, às 18h, no bairro.

Chegávamos lá, a casa das senhorinhas exalava o cheiro de café fresco, sinal que ao final teria um lanchinho... Em cima da mesa: uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, uma Bíblia aberta e uma vela acesa. Elas ficavam ‘bestinhas’ de me ver com minha vó nas rezas. Eu era o que mais sabia ler naquele espaço, já que a minha avó não tinha leitura e suas amigas, pouca. Lembro como se fosse ontem, dos senhores com a sanfona, violão e triângulo pelas ruas do bairro, durante as procissões de folia de reis e as senhorinhas atrás cantando: “[..] *Deus que salve a casa santa onde Deus fez a morada / Onde Deus fez a morada / Onde mora o cálix bento e a hóstia consagrada / E a hóstia consagrada / Onde mora o cálix bento e a hóstia consagrada / E a hóstia consagrada [...]*”.

Hoje, vivendo longe dela, essas lembranças aquecem meu coração. Relembro os lugares que me habitam... as memórias da infância que me formaram quem sou hoje. Ah, quanto amor! Os aconchegos, os abraços. A saudade aperta, mas o carinho permanece!

Sobre o autor

Graduando em Engenharia de Produção na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - campus Almenara (2023).